

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2025-02-08

Registo

PT/AUC/ELU/UC-AUC/B/001-001 - Índice de alunos da Universidade de Coimbra

<b>Nível de descrição</b>	SSR
<b>Código de referência</b>	PT/AUC/ELU/UC-AUC/B/001-001
<b>Título</b>	Índice de alunos da Universidade de Coimbra
<b>Datas de produção</b>	1537-00-00 - 1919-11-14
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo da Universidade de Coimbra
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p>O índice de alunos da Universidade de Coimbra, também conhecido, apenas, como ficheiro de alunos, foi elaborado entre 1940 e 1950, pelos funcionários do Arquivo, por decisão do doutor Mário Brandão, então diretor do Arquivo da Universidade, como o atestam os relatórios de atividades enviados anualmente ao reitor da Universidade (v. Correspondência expedida do Arquivo (SR), cx.2 (1942-1947) e cx. 3 (1948-1951) – cota AUC-IV-2.ªE-10-2-18 e 19).</p> <p>Os citados relatórios revelam, por exemplo, que em 1941-1942 foram elaboradas fichas relativas aos livros de matrículas de 1720 a 1756, num total de 23.400 verbetes, em 1942-1943 foram elaboradas fichas dos livros de 1685 a 1719 num total de 25.000 verbetes, etc.</p> <p>Engloba dados relativos aos alunos que frequentaram a Universidade, com menção da sua naturalidade e filiação (apenas o nome do pai). No caso de alunos de ordens religiosas apenas apresentam a indicação da ordem religiosa a que pertenciam (por vezes, de forma generalizada, como, por exemplo “religioso de Santa cruz, religioso de S. Bento”) uma vez que os dados de naturalidade e de filiação destes alunos não ficaram registados nos livros originais de matrículas ou de livros de atos e graus e provas de curso.</p> <p>Inclui as datas de matrícula na Universidade, desde 1537, na cadeira de Instituta (a partir de 1772, deixa de existir esta cadeira) e nas diversas faculdades: Teologia, Cânones, Leis, Medicina; em 1772 foram criadas a Faculdade de Matemática e a Faculdade de Filosofia e a partir de 1834 a Faculdade de Cânones e a Faculdade de Leis fundiram-se, dando origem à Faculdade de Direito. Inclui também datas de provas de curso e datas de exames e graus.</p> <p>Estes dados foram recolhidos na série documental de livros de matrículas que existem entre 1573 e 1908. Para os anos anteriores, os dados foram recolhidos em livros que incluem registos de diversos atos, nomeadamente: matrículas, atos e graus e de provas de curso, entre 1537 e 1572. Registe-se que figuram no índice apenas dois alunos anteriores a 1537: Luís Aires e Rodrigo de Gaia que frequentaram a Universidade desde 1536. Depois de 1908 figuram alguns alunos, nomeadamente o aluno Domingos Luiselo Alves Moreira (1915-1919) pois os seus dados foram incluídos posteriormente à elaboração do ficheiro original.</p> <p>Compreende os referidos dados redigidos em fichas individuais manuscritas, em trabalho cuja coordenação poderá ser atribuída ao Dr. António Gomes da Rocha Madahil, conservador do Arquivo e cuja elaboração pode ser atribuída aos funcionários que trabalharam no Arquivo, entre 1940 e 1950: António da Costa Rodrigues, Diamantino Ramos, António dos Santos Bernardino, Guilherme Flóreo dos Santos Bernardino, Francisco Ferrer Mendes da Silva.</p> <p>O último livro em que foram colhidos dados para o Índice de alunos é o volume 129 da série de Livros de Matrículas (cota: AUC-IV-1ªD-2-5-68).</p> <p>Este volume reporta-se ao ano lectivo de 1906-1907, com matrículas para as Faculdades de Teologia, Direito, Medicina, Matemática e Filosofia. No entanto, apesar de se destinar a este ano lectivo de 1906-1907 foram acrescentados alguns registos até 1911.</p>
<b>Sistema de organização</b>	<p>O índice foi elaborado em fichas individuais, apresentando em primeiro lugar o nome completo do aluno, tendo sido ordenado alfabeticamente pelo último apelido ou pelo nome dos dois últimos apelidos, no caso de nomes espanhóis ou de nomes compostos (ex. Castelo Branco, Lopes Júnior, etc.).</p> <p>Existem algumas fichas que são apenas remissivas para a forma completa do nome do aluno.</p> <p>Os dados do índice foram lançados na plataforma informática Archeevo, numa adaptação desta às necessidades imediatas de divulgação da informação, de forma a permitir um acesso mais rápido aos livros de matrículas e aos livros de atos e graus e provas de curso. Foi feita a atualização ortográfica dos nomes, como por exemplo Souza - Sousa, Paes - Pais, etc., bem como a atualização toponímica como, por exemplo, nos seguintes casos Punhete - Constância, Lavarrabos - São João do Campo, Farinha Podre - São Pedro de Alva.</p> <p>Ao fazer o registo informático, das fichas do índice, tornou-se necessário, para agilizar a pesquisa, reunir cada grupo de fichas com a mesma letra inicial dos apelidos como se se tratasse de uma unidade de instalação, desta forma o número de unidades de instalação corresponde ao das letras do alfabeto. Por outro lado, dentro de cada unidade de instalação (ou seja cada letra do alfabeto) ficou registada cada ficha como um documento simples.</p> <p>NOTA: Reconhece-se a existência de algumas lacunas na elaboração deste índice, no entanto, este é tornado público para facilitar a pesquisa dos investigadores.</p> <p>As correcções serão feitas pontualmente.</p>